# PREVALÊNCIA DA CESSAÇÃO DO TABAGISMO E FATORES ASSOCIADOS EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Maki Caroline Nakamura (PIBIC/Fundação Araucária/UEPG), Ana Claudia Garabeli Cavalli Kluthcovsky (Orientadora), e-mail: anafabio2009@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Medicina.

**Área do conhecomento 4.01.00.00-9 Saúde Coletiva; Subárea do conhecimento 4.06.01.00-5 Epidemiologia.**

**Palavras-chave:** hábito de fumar; terapêutica; educação em saúde.

**Resumo**

OBJETIVOS: Verificar a prevalência da cessação do tabagismo e os possíveis fatores associados, em pacientes de um projeto de extensão de 2015 a 2016. METODOLOGIA: estudo transversal, retrospectivo e quantitativo. As informações foram obtidas de prontuários de pacientes tabagistas do projeto de extensão “Educando e Tratando o Tabagismo” da UEPG, nos anos de 2015 e 2016. Os critérios de inclusão foram: idade maior que 18 anos, frequência superior a três sessões do programa, prontuário constar se parou ou não de fumar. A análise foi obtida com auxílio do programa SPSS. RESULTADOS: Dos 78 pacientes, 43 (55,1%) deixaram o tabagismo e 35 (44,9%) continuaram tabagistas. O tempo de tabagismo, grau de dependência à nicotina e número de medicamentos utilizados não apresentaram associação com parar ou não de fumar. Comparecer aos encontros menos de 5 vezes esteve associado a não parar de fumar. CONCLUSÃO: Os resultados mostraram alta taxa de sucesso terapêutico na cessação do tabagismo do projeto, estando relacionado com o número de sessões que o paciente participa.

## Introdução

Deixar de fumar traz muitos benefícios para a saúde, como aumento na expectativa de vida e na qualidade de vida. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o consumo de produtos de tabaco é um fator de risco à vida que deve ser controlado com prioridade (INCA, 2011). Sabe-se que 80% dos fumantes querem parar de fumar, contudo, apenas 3% conseguem a cada ano (BRASIL, 2001). Portanto, medidas para evitar o início do uso do tabaco e o tratamento para aqueles que já são dependentes devem estar disponíveis para a população em larga escala e com facilidade de acesso. Diante desse quadro, foi proposto o projeto de extensão “Educando e Tratando o Tabagismo”, de caráter multidisciplinar e que tem como objetivos principais estimular o abandono do fumo entre os dependentes do tabaco e promover educação em saúde sobre o tabagismo.

O projeto tem a participação de acadêmicos de graduação e docentes de Enfermagem, Medicina e Farmácia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Está vinculado ao projeto intitulado “Programa Nacional de Controle do

Tabagismo", para abordagem e tratamento do tabagismo no Sistema Único de Saúde (SUS), desenvolvido pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA) e Ministério da Saúde (MS). Os métodos utilizados para cessação de fumar no projeto são os preconizados pelo MS e incluem a terapia cognitivo-comportamental (TCC) e a farmacoterapia (BRASIL, 2001).

Os objetivos desse estudo foram verificar a prevalência da cessação do tabagismo e os possíveis fatores associados, em pacientes atendidos em um projeto de extensão de 2015 a 2016.

**Materiais e Métodos**

Esse estudo trata-se de uma série histórica de casos, com abordagem quantitativa. O Projeto de Extensão "Educando e Tratando o Tabagismo" ocorre no Campus de Uvaranas da UEPG. Nas primeiras quatro sessões é realizada a abordagem cognitiva-comportamental em grupo, com orientação aos pacientes por meio de manuais elaborados e fornecidos pelo MS. Depois da quarta semana, os encontros passam a ser quinzenais. A terapia medicamentosa, caso necessário, é prescrita pela médica participante do projeto, sendo que as consultas ocorrem quinzenalmente a partir do segundo encontro do grupo. Para todo paciente, no primeiro encontro é preenchido um prontuário e realizado a avaliação clínica. Nos demais encontros são anotados nesses prontuários os dados vitais e antropométricos, além das queixas do paciente, caso existam.

Para a realização deste estudo foram analisados os prontuários dos pacientes tabagistas que buscaram atendimento do projeto de extensão "Educando e Tratando o Tabagismo" realizado na UEPG, nos anos de 2015 e 2016. Os critérios de inclusão são: ser maior de 18 anos e ter tido frequência superior a três sessões do programa, o prontuário constar se parou ou não de fumar. Aqueles que não se enquadravam nesse critério foram excluídos do estudo. Do total de 119 prontuários, foram selecionados 78 para análise.

Foram coletados dos prontuários dos pacientes os seguintes dados: tipo de dependência, tempo de tabagismo, número de presença nos encontros, tipo de tratamento e se pararam de fumar ou não.

As informações obtidas pelos prontuários foram tabuladas em planilhas eletrônicas e posteriormente analisadas. Os resultados foram apresentados utilizando-se as frequências absoluta e relativa. A análise foi obtida com auxílio do programa *Statistical Package for Social Science* (SPSS), versão 18.0.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Ponta Grossa, sub parecer número 1.055.794 (CAAE 43523515.8.0000.0105).

**Resultados e Discussão**

Dos 78 pacientes cujos prontuários foram levados em consideração, 43 (55,1%) deixaram o tabagismo ao final das sessões e 35 (44,9%) continuaram tabagistas. A tabela 1 apresenta as distribuições dos pacientes em relação ao desfecho cessação ou não do tabagismo em relação às variáveis de interesse.

**Tabela 1: distribuição dos pacientes em relação ao desfecho cessação ou não do tabagismo em realçao às variáveis de interesse (n=78).**

| | NÃO PAROU DE FUMAR (n=35) | % | PAROU DE FUMAR (n=43) | % | |
|---|---|---|---|---|---|
| **TEMPO DE TABAGISMO** | | | | | |
| ≤30 anos | 18 | 51,4 | 26 | 60,5 | p=0,43 |
| >30 anos | 17 | 48,6 | 17 | 39,5 | |
| **GRAU DE DEPENDÊNCIA** | | | | | |
| Muito baixo, baixo e médio | 15 | 42,9 | 18 | 41,9 | p=0,93 |
| Elevado, muito elevado | 20 | 57,1 | 25 | 58,1 | |
| **COMPARECIMENTO AOS ENCONTROS** | | | | | |
| Menos de 5 | 19 | 54,3 | 6 | 14,0 | P<0,01 |
| 5 ou + | 16 | 45,7 | 37 | 86,0 | |
| **TRATAMENTO** | | | | | |
| 1 Terapia medicamentosa | 16 | 45,7 | 11 | 25,6 | p=0,06 |
| ≥2 Terapias medicamentosas | 19 | 54,3 | 32 | 74,4 | |

Observou-se que o tempo de tabagismo, grau de dependência à nicotina e número de medicamentos utilizados não apresentaram associação com parar ou não de fumar. Comparecer aos encontros menos de 5 vezes esteve associado a não parar de fumar.

O tempo que o indivíduo fuma é importante, pois quanto mais tempo de vício, mais cigarros o fumante sente necessidade de consumir, caracterizando a dependência química (INCA, 2017). Isso justifica o fato do índice de cessação ter sido maior nos pacientes que fumavam há menos tempos.

O grau de dependência é importante, pois, está consolidado na literatura que quanto maior o grau, maior a dificuldade em deixar de fumar (HALTY, 2002). Isso fica evidente quando a maior taxa de insucesso da cessação ao tabagismo no projeto é dos indivíduos com grau de dependência elevada ou muito elevada.

De acordo com o INCA (2011), o aconselhamento de todos os pacientes a deixarem o cigarro aumenta a taxa de cessação para 3% em relação a nenhum aconselhamento, porém se o aconselhamento breve (cerca de três minutos) incluir o fornecimento de algum material escrito, as taxas de cessação podem chegar a 10%, e a significância de tal número pode ser ainda mais relevante caso haja um aconselhamento médico mais intensivo, chegando a um total de 30%, sendo, clara a relação dose-resposta entre o tempo de aconselhamento médico e as taxas de abstinência tabágica. São por esses motivos que os maiores índices de sucesso do projeto foram nos pacientes que participaram da maioria dos encontros realizados.

Existem poucos estudos que comparam o uso de monoterapia com a terapia combinada no tratamento do tabagismo, dessa forma as evidencias são insuficientes para a recomendação do uso de um ou de outro (MIRRA, 2010). No projeto percebe-se que a terapia combinada apresentou melhores resultados do que a monoterapia.

**Conclusões**

Os resultados mostram alta prevalência de sucesso terapêutico na cessação do tabagismo entre os participantes do projeto. A abordagem cognitivo-comportamental associada à farmacoterapia permitiu alcançar resultados positivos. Além disso, o principal fator relacionado ao desfecho positivo foi o comparecimento à maioria dos encontros do projeto de extensão.

**Agradecimentos**

À Universidade Estadual de Ponta Grossa, à Fundação Araucária e ao Ministério da Saúde.

**Referências**

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer - INCA. **Abordagem e Tratamento do Fumante** - Consenso 2001. Rio de Janeiro: INCA, 2001. 38p.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer - INCA. **A situação do tabagismo no Brasil**: dados dos inquéritos do Sistema Internacional de Vigilância, da Organização Mundial da Saúde, realizados no Brasil, entre 2002 e 2009. Rio de Janeiro: Inca, 2011. 76 p.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer - INCA. **Tabagismo**. Disponível em http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site/home/nobrasil/programa-nacional-controle-tabagismo/tabagismo. Acesso em 16 de agosto de 2017.

_____. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil** 2011-2022. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 148 p.

DICLEMENTE, C. C.; PROCHASKA, J. O. **Self-change and therapy change of smoking behavior:** a comparison of processes of change in cessation and maintenance. AddictiveBehaviors, v. 7, n. 2, p.133-142, 1982.

HALTY, L. S.; HÜTTER, M. D.; Netto, I. C. O.; et al. **Análise da utilização do Questionário de Tolerância de Fagerström (QTF) como instrumento de medida da dependência nicotínica**. J Pneumol, v. 28, n. 4, p. 180-6, 2002.

LEMMENS, V.; OENEMA A.; KNUT, I. K.; BRUG, J. **Effectiveness of smoking cessation interventions among adults:** a systematic review of reviews. European Journal of Cancer Prevention, v. 17, n. 6, p.535-544, 2008.

MIRRA, A.; MEIRELLES, R.H.S; GODOY, I. de; et al. **Tabagismo-Parte 2**. Rev Assoc Med Bras, v. 56, n. 3, p. 257-77, 2010.

REICHERT, J.; ARAÚJO, A. J. de; GONÇALVES, C. M. C.; GODOY, I.; CHATKIN, J. M.; SALES, M. da P. U. et al. **Diretrizes para cessação do tabagismo – 2008.** Jornal Brasileiro de Pneumologia, v. 34, n. 10, p.845-880, 2008.